



Apenas 11% das micro e pequenas regularizaram situação na Receita

Apenas 11% das micro e pequenas empresas que caíram na malha fina da Receita Federal regularizaram a situação junto ao órgão, de acordo com balanço divulgado ontem (13)

No total, a Receita identificou a existência de informações inexatas nas declarações de 100 mil empresas e, consequentemente, a redução indevida dos valores a pagar.

As empresas que não se regularizarem estarão impossibilitadas de transmitir a declaração relativa ao mês de outubro, que deverá ser apresentada até o próximo dia 20, além de estarem sujeitas a penalidades, como a imposição de multas que variam de 75 a 225% sobre os débitos omitidos nas declarações anteriores e até mesmo a exclusão do Simples Nacional.

Para se regularizar, a empresa deve retificar as declarações anteriores, gerar e pagar o documento de arrecadação (DAS) complementar. O próprio PGDAS-D, que é um aplicativo disponível no portal do Simples Nacional, aponta as declarações a serem retificadas. Nos últimos anos, a Receita vem trabalhando no combate a diversos tipos de fraudes detectadas nas informações prestadas pelas empresas por meio das declarações apresentadas ao órgão.



O próprio PGDAS-D aponta as declarações a serem retificadas.

Segundo a Receita, as quase 100 mil empresas, sem amparo legal, assinalaram no PGDAS-D campos como “imunidade”, “isenção/redução-cesta básica” ou ainda “lançamento de ofício”. Essa marcação acaba por reduzir indevidamente o valor dos tributos a serem pagos (ABR).

União Europeia aprova novas sanções contra a Venezuela

Os 28 chanceleres da União Europeia (UE) aprovaram ontem (13) uma série de novas sanções econômicas contra a Venezuela, incluindo um embargo à venda de armas e de “outros materiais relacionados” que poderiam ser usados para “a repressão interna”. Além disso, os ministros aprovaram a proibição de viagem aos países-membros da UE e o congelamento de bens de venezuelanos.

De acordo com uma nota divulgada pelos chanceleres, a ideia desse embargo é diminuir a “polarização política” no país e dar um impulso para “favorecer o diálogo” entre governo e oposição. “Nesse contexto, além dos esforços políticos e diplomáticos para apoiar uma

conclusão negociada e pacífica da crise política, o Conselho decidiu por unanimidade adotar medidas restritivas, destacando as suas preocupações para a situação do país”, escreveu o Conselho dos ministros.

Desde a convocação da Assembleia Constituinte, em maio, pelo presidente venezuelano, Nicolás Maduro, os líderes europeus criticaram duramente o governo. Para eles, a medida era uma manobra do mandatário para retomar o controle da Assembleia, que no momento era dominada pela oposição. Os Estados Unidos anunciaram uma série de sanções por conta da Constituinte e a União Europeia disse que criaria medidas caso Maduro levasse seus planos adiante (ANSA).

Como reduzir custos da conformidade fiscal?

Jair Araújo (*)

A carga tributária no Brasil deve passar de 35% do PIB nesse ano, o maior percentual da América Latina

Estamos à frente de países como Coreia do Sul (24%), EUA (26%), Suíça (27%) e Reino Unido (32%). Segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), entre os países com maior carga tributária do mundo, o Brasil apresenta uma das menores relações retorno ao contribuinte/carga tributária.

Não é um campeão de carga tributária - países com França, Itália e Alemanha apresentam um percentual de carga tributária sobre o PIB superior ao do Brasil - mas esbanjam “competência” em retornar à sociedade serviços e benefícios compatíveis com a arrecadação exigida dos cidadãos e empresas.

Além da carga tributária elevada, as empresas brasileiras carregam um dos maiores custos de conformidade legal do mundo, o chamado cost to comply.

Fazem parte desse custo todos os recursos e processos utilizados pelos contribuintes para atender à complexa legislação tributária, muitos dos quais de baixo ou nenhum valor agregado, frutos da burocracia e formalidades injustificadas. Um estudo feito pela FEA/USP revela que uma empresa com receita bruta de até R\$ 100 milhões/ano, gasta 1,66% de sua receita para assegurar conformidade. Segundo a instituição, as empresas no Brasil desembolsam mais de R\$ 30 bilhões por ano para atender às exigências do Fisco.

Dados da consultoria PricewaterhouseCoopers, em parceria com o Banco Mun-


dial, revelam que as empresas de médio porte do país, na média, gastam 2,6 mil horas para atender o Fisco, número muito superior à grande maioria dos países avaliados pela pesquisa. Mas se ficando o bicho come, se correr o bicho pega. A empresa que tentar reduzir o custo de conformidade sem inteligência incorrerá em outro custo, em algumas situações até maior: o custo da não conformidade.

A Receita Federal arrecadou, em 2015, 4,2 bilhões de reais com base em não conformidades identificadas nas declarações entregues. Esta quantia inclui multas e juros por tributos pagos irregularmente e por declarações entregues com erros ou inconsistências. Reduzir o custo de conformidade sem comprometer a conformidade em si requer o uso intensivo de tecnologia da informação, mesmo recurso usado pelo Fisco na era da economia digital, com inteligência tributária.

Qualquer iniciativa neste sentido deve considerar que: (a) a conformidade em toda cadeia de valor fiscal só será assegurada quando houver conformidade em cada elo da cadeia. Basta uma classificação de produto ou serviço errada para comprometer, via efeito dominó, a conformidade no cálculo, na apuração, na declaração e no recolhimento do tributo; (b) fazem parte do custo de conformidade processos internos de baixo valor agregado e/ou processos desempenhados com pouco ou nenhum grau de automação.

Podem-se citar como exemplos destes processos a instalação de PVAs (programas validadores do Fisco), a correção de erros recorrentes e processos de integração entre sistemas.

(*) - Product Owner da Synchro.



CRC SP
INFORMA

ELEIÇÕES CRCSP 2017:
DAS 8H DO DIA 21
AS 18H DO DIA 22 DE NOVEMBRO

Os profissionais da contabilidade não podem se esquecer deste compromisso: votar, para eleger 2/3 dos conselheiros do CRCSP. São duas as resoluções do Conselho Federal que regem as eleições: a de número 1.520, de 17 de fevereiro de 2017, e a 1.418, de 2015.

As eleições ocorrem a cada dois anos e o voto é obrigatório para os profissionais registrados (técnicos em contabilidade e contadores), sendo facultativo para quem tenha 70 anos ou mais. Quem deixar de votar sem causa justificada será multado.


Para facilitar a vida dos profissionais, a votação é pela internet: a qualquer hora e em qualquer local, nos dias 21 e 22 de novembro, o profissional poderá cumprir a sua obrigação, e votar, inclusive por smartphone. O CRCSP tem apenas uma chapa de candidatos concorrendo e esta poderá ser conhecida, acessando-se o portal do Conselho - www.crcsp.org.br

O CFC já enviou aos profissionais, pelos Correios, senhas provisórias. No sistema eletrônico de votação, os profissionais deverão confirmar uma série de dados pessoais para transformar a senha em definitiva. Quem, por qualquer motivo, não receber sua senha pelos Correios, pode gerar uma senha provisória no sistema, tendo que, em seguida, transformá-la em definitiva.


A votação também pode ser feita com o uso da certificação digital, tipo e-CPF, sendo, neste caso, dispensado a utilização da senha enviada pelo CFC.

O sistema eletrônico de votação foi desenvolvido por empresa terceirizada, contratada por meio de licitação pelo CFC, observados inúmeros critérios técnicos com relação à segurança e sigilo do voto, e disponibilidade de acesso de qualquer localidade.

“Se tiver qualquer dúvida, acesse o site www.eleicaoocrc.org.br”, lembra o presidente do CRCSP, Gildo Freire de Araújo. “Participe, exerça seu direito democrático de escolher seus representantes”.



Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo
Presidente: Gildo Freire de Araújo - Gestão 2016-2017
Rua Rosa e Silva, 60, Higienópolis, CEP 01230-909
Tel.: 11 3824.5400 - Fax: 11 3824.5486
E-mail: comunicacoes@crcsp.org.br - Site: www.crcsp.org.br



Mercado eleva para 3,09% projeção da inflação

O mercado financeiro aumentou levemente a projeção para a inflação este ano. A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 3,08% na semana passada para 3,09%. Há quatro semanas, a expectativa estava em 3%. A projeção consta do boletim Focus, publicação divulgada no site do Banco Central (BC) com projeções para os principais indicadores econômicos.

Para 2018, a estimativa para o IPCA, que era 4,02%, subiu para 4,04%. As projeções para 2017 e 2018 permanecem abaixo do centro da meta de 4,50%, que deve ser perseguida pelo BC. Essa meta tem ainda



um intervalo de tolerância entre 3% e 6%. Para alcançar a meta, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 7,5% ao ano. A expectativa do mercado financeiro para a Selic ao final de 2017 e de 2018 segue em 7% ao ano.

A última reunião do ano do Copom, responsável por estabelecer a meta para a taxa Selic, está agendada para os dias 5 e 6 de dezembro. A projeção para o crescimento do PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, foi mantida em 0,73% este ano. Para 2018, a estimativa de expansão se manteve em 2,50% (ABR).



NEGÓCIOS

em

PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Feirão Limpa Nome

Aproveitar parte do 13º salário para renegociar dívidas atrasadas pode ser uma alternativa para que os 61 milhões de brasileiros em situação de inadimplência possam reorganizar a vida financeira e reabilitar o crédito. A nova edição do Feirão Limpa Nome da Serasa, que vai até o próximo dia 30, é uma oportunidade para quem está negativamente procurar descontos especiais e condições de pagamento diferenciadas e encerrar o ano com a vida financeira mais organizada. O consumidor pode negociar sua dívida diretamente com a empresa participante, o que aumenta as chances de um acordo mais satisfatório para ambas as partes. Para participar, basta acessar o site (www.feiraolimpnome.com.br).

B - Profissionais do Esporte

Cerca de 70 pessoas estão confirmadas a participarem do “Curso Metodologia para Ensinar Bem o Futebol”, a ser realizado na cidade de Rivera, Uruguai, nos próximos dias 25 e 26, nas sedes social e campestre do Clube Sarandi. O evento é organizado pela consultoria esportiva Livia Esportes e tem como atração atletas e gestores importantes do esporte. Entre eles, os palestrantes Alejandro Garay (treinador da Seleção Uruguai Sub 17) e Sebastian Vieira (treinador de goleiros). O curso terá momentos práticos e teóricos, visando qualificar o desempenho de professores e profissionais do esporte no momento de ensinar o futebol. Um e-book gratuito lançado nas redes digitais introduz um pouco do que será trabalhado na parte teórica do curso, estando disponível para download no link (<https://goo.gl/pEvRKh>). Mais informações: (www.liviaesportes.com.br).

C - Self-checkouts

A Perto instalou Self-Checkouts para diversas unidades das Lojas Americanas, com mais de mil pontos de vendas. Tendência na automação de compras no varejo e na área supermercadista, os Self-Checkouts permitem que o usuário confira o preço do produto e pague no mesmo terminal, em vez de ir até um ponto de caixa e depois dirigir-se ao caixa para efetuar o pagamento. Entre outras vantagens, os terminais trazem ganhos operacionais para o empreendimento como redução de horas extraordinárias, além da readequação de escalas de trabalho, principalmente em momentos de menor movimento de clientes. ançado no mercado em 2016, o Self-Checkout já está presente em diversas redes supermercadistas do País, tanto nas capitais como no interior. Saiba mais em: (www.perto.com.br).

D - Ferramenta de Vestir

A Ford está testando uma nova tecnologia para reduzir a fadiga e a possibilidade de lesões dos operadores da linha de montagem: um exoesqueleto de vestir em forma de colete. A ferramenta, chamada EksoVest, foi desenvolvida pela Ford com a empresa Ekso Bionics, da Califórnia. Realizar tarefas acima da cabeça, como colocar pratos numa prateleira ou trocar uma lâmpada, pode não ser difícil. Mas quando isso é repetido 4.600 vezes por dia, ou cerca de 1 milhão de vezes por ano, a chance de fadiga e lesões corporais aumenta significativamente. O EksoVest suporta o peso dos braços do trabalhador enquanto ele executa tarefas acima da cabeça. Ele se adapta a pessoas de 1,50 metro até 1,95 metro de altura e suas molas podem ser ajustadas para oferecer uma assistência de 2,26 kg a 6,80 kg por braço.

E - ONU Mulheres

O Terras Altas Resort & Convention Center é o primeiro hotel do país a ser signatário da plataforma do Women's Empowerment Principles e do movimento HeforShe da ONU Mulheres. A plataforma dos Princípios de Empoderamento das Mulheres é resultado de uma iniciativa da ONU Mulheres e do Pacto Global das Nações Unidas, e objetiva guiar as empresas no empoderamento das mulheres dentro da própria empresa, na sua cadeia de valores e nas comunidades onde atuam. Ao aderir a essa plataforma, a empresa assume publicamente o compromisso com o empoderamento das mulheres e passa a fazer parte de uma rede local e global das Nações Unidas que compartilha e discute informações, além de promover fóruns e diálogos entre as empresas. Atualmente são 1.600 signatários no mundo e, agora, 147 no Brasil (www.hotelterrasaltas.com.br).

F - Início de Carreira

Para profissionais em início de carreira e que estão em busca de novas oportunidades, a empresa de TIFCamara, considerada uma das melhores para crescer na carreira pela Exame em 2017, está com inscrições abertas para o seu Programa de Formação. É um estágio remunerado, presencial, com a duração de três meses e a com possibilidade de efetivação. Além de desenvolvedores, a empresa também irá formar a primeira turma de designers. Os talentos selecionados farão parte do time de Inovação, uma equipe interdisciplinar, dinâmica e engajada em dar novas soluções para problemas. Interessados devem preencher o formulário de inscrição disponível no site (www.fcamura.com.br) até amanhã (15).

G - Veículos de Luxo

A Riviera de São Lourenço recebe a segunda edição do Salão Riviera Boat Week, uma realização da revista Boat Shopping. Reune barcos, lanchas, jet skis, carros e motos nacionais e internacionais de alto padrão, e começa amanhã (15), indo até segunda-feira (20). Também, estandes com outros itens de interesse dos apaixonados pela aventura, com destaque para moda, acessórios e utilitários do mundo náutico e gastronomia com food trucks e a presença da cervejaria Therezópolis. Os veículos selecionados destacam-se pela beleza da engenharia marítima aliada ao melhor da tecnologia em sistemas de navegação. Além de entreter os visitantes, os estandes oferecerão oportunidades exclusivas de compra. Interessados podem confirmar presença no site: (www.rivieraboatweek.com.br).

H - Ar Condicionado e Ambiente

Com o objetivo de disseminar informações sobre higienização de sistemas de ar condicionado a Abrava - Associação Brasileira de Refrigeração - realiza no próximo dia 22, o ‘Seminário de Higienização em Sistemas de Ar Condicionado e Ambiente’, que objetivo a troca de conhecimento técnico e científico, legislação sobre qualidade do ar de interiores, assim como, discutir novas tecnologias e procedimentos na manutenção, operação e controle de sistemas de ar condicionado. Para o seminário são esperados engenheiros, técnicos em manutenção de ar condicionado, profissionais da área de gerenciamento de instalações. As inscrições estão abertas e são limitadas. Para mais informações acesse (www.abrava.com.br/cursos).

I - Programa de Estágio

A Henkel, líder global em marcas e tecnologias em três áreas de negócios: Adhesive Technologies, Beauty Care e Laundry & Home Care, está recebendo inscrições para seu Programa de Estágio nas cidades de São Paulo, Jundiaí, Itapevi e Diadema, pelo site: (www.ciadestagios.com.br/henkel). É preciso ter conhecimento intermediário ou avançado de inglês e estar cursando o penúltimo ano de graduação dos cursos de Administração, Engenharias, Química, Economia, Relações Internacionais, Marketing, Comunicação Social, Comércio Exterior e áreas afins. O programa de estágio tem duração de dois anos. A empresa busca encontrar universitários com competências como iniciativa e determinação para alcançar resultados.

J - Importantes Participações

O 8º Fórum Mundial da Água, que ocorrerá em Brasília de 18 a 23 de março de 2018, já teve 60% da área da Expo e 45% dos espaços da Feira ocupados. O anúncio foi feito em Marselha, pelo diretor executivo do Fórum, Ricardo Andrade, durante a 63ª reunião do board do Conselho Mundial da Água, entidade internacional que organiza o evento. Entre as empresas e Ongs que já confirmaram presença estão Sabesp, Antea Group, Suez e o Consórcio PCJ, Caesb, SOS Mata Atlântica e WWF. Doze países também já garantiram espaço no Fórum, entre eles França, Portugal, China, Marrocos, Japão e Senegal, que sediará a edição seguinte, em 2021. A Expo e a Feira ocuparão uma área de 30 mil m² no Estádio Nacional Mané Garrincha. Mais informações no site: (www.worldwaterforum8.org/pt-br).